

Carlos Torres Pastorino

Carioca, nasceu em 4 de novembro de 1910 e desencarnou em 13 de junho de 1980, em Brasília. Setenta anos de vida invulgar. Não foi somente um pensador, mas acima de tudo um homem de ação. Personalidade singular de vasta cultura e brilhante inteligência, aos 14 anos bacharelava-se em Geografia, Cartografia e Cosmografia, bem como em Português, obtendo a maior distinção no Colégio Pedro II.

Com grande vocação religiosa, foi para Roma. Em 1934, às vésperas de uma promoção, renuncia à carreira religiosa, entre outras razões, pela decepção que sofrera diante da recusa do Papa Pio XII em receber o Mahatma Gandhi com sua habitual e simples túnica branca indiana.

Deixando a batina tornou-se jornalista, crítico de arte, professor de Psicologia, Lógica e História da Filosofia até que, em 1939, voltou ao Pedro II como professor de Latim, tornando-se catedrático em 1961. Em 1972 foi aprovado pelo Conselho Federal de Educação como titular de Língua e Literatura Latina e, em 1974, de Grego.

Era também tradutor público de Francês, Italiano e Espanhol da Universidade de Brasília, e ainda encontrava tempo para se dedicar à música e à poesia.

Como escritor humanista, filósofo e historiador, ainda fez abordagens no Hebraico e Sânscrito. Com essa formidável bagagem intelectual tornou-se espírita em 1950, após estudar "O Livro dos Espíritos", daí passando a intensa atividade doutrinária, depois de desenvolver sua mediunidade, no Centro Júlio César, no Grajaú. Fundou o Centro Espírita da Boa Vontade (depois Legião) , e vários outros órgãos espíritas, como o Lar Fabiano de Cristo.

Sua convivência com o Coronel Jaime Rolemberg gerou a CAPEMI e a SEI, o Grupo de Estudos Espíritas e a revista Sabedoria. Participou de inúmeros programas de rádio, jornais e revistas com seus comentários esclarecedores sobre a sobrevivência da alma. Traduziu várias obras de autores internacionais, entra elas "O Sistema", de Pietro Ubaldi. Seu livro "Minutos de Sabedoria", cujos direitos foram comprados de uma pequena editora que o publicara, pela maior editora católica do país, a Vozes, é hoje recordista de vendas desta Editora, embora seja um manancial de ensinamentos de moral espírita e reencarnacionista.

Foi também autor de um dos mais profundos e completos estudos exegéticos já feito dos textos evangélicos, de todos os tempos, publicados primeiramente na revista "Sabedoria" e depois reunidos na magistral "Sabedoria do Evangelho", em oito volumes.

Sem qualquer dúvida, Carlos Torres Pastorino é "Sal da Terra".